Aluno: Victor Rafael Ordozgoite Curso: Engenharia da Computação

Projeto e Análise de Algoritmos

Exercício 1

A) Número de vezes que é executado o laço interno: O(n)

Complexidade: O(n²)

B) Número de vezes que é executado o laço interno: O(n)

Complexidade: O(n)

C) Número de vezes que é executado o laço interno: O(n)

Complexidade: O(n²)

D) Número de vezes que é executado o laço interno: O(n)

Complexidade: O(n²)

E) Número de vezes que é executado o laço interno: O(n²)

Complexidade: O(n⁴)

F) m não é f(n). Portanto o número de vezes que é executado o laço interno: O(1)

Complexidade: O(1)

Exercício 2

a) Número de vezes que é executado o laço superior: O(n) Número de vezes que é executado o laco intermediário: O(n)

Número de vezes que é executado o laço inferior: O(n)

Complexidade: O(n)

b) Número de vezes que é executado o laço interno: O(n) Número de vezes que é executado o laço intermediário: O(n²)

Complexidade: O(n3)

c) Número de vezes que é executado o laço interno: O(n²) Número de vezes que é executado o laço intermediário: O(n²)

Complexidade: O(n⁵)

d) Número de vezes que é executado o laço interno: O(n²) Número de vezes que é executado o laço intermediário: O(n²)

Complexidade: O(n⁵)

Exercício 3

a) Número de vezes que é executado o bloco superior, que contém apenas a instrução A: O(n) A primeira estrutura condicional não é levada em consideração no cálculo da complexidade, pois devemos sempre considerar *n* como sendo um valor muito grande.

Número de vezes que é executado o bloco inferior, que contém apenas o else: O(n log n)

Levando em consideração o padrão de crescimento da complexidade de algoritmos, podemos concluir que o tempo de execução desse algoritmo é **O(n log n)**.

b) Número de vezes que é executado o bloco superior, que contém apenas a instrução A: O(n²) A primeira estrutura condicional não é levada em consideração no cálculo da complexidade, pois devemos sempre considerar *n* como sendo um valor muito grande.

Número de vezes que é executado o bloco inferior, que contém apenas o else: O(log n)

Levando em consideração o padrão de crescimento da complexidade de algoritmos, podemos concluir que o tempo de execução desse algoritmo é **O(n²)**.

c) Número de vezes que é executado o bloco superior, que contém apenas a instrução A: O(n²) A primeira estrutura condicional não é levada em consideração no cálculo da complexidade, pois devemos sempre considerar *n* como sendo um valor muito grande.

Número de vezes que é executado o bloco inferior, que contém apenas o else: O(log n)

Levando em consideração o padrão de crescimento da complexidade de algoritmos, podemos concluir que o tempo de execução desse algoritmo é **O(n²)**.

Exercício 4

- a) Número de vezes que é executado o bloco superior: O(n) Número de vezes que é executado o bloco inferior: O(n) Complexidade: **O(n)**
- b) Número de vezes que é executado o laço interno: O(n) Número de vezes que é executado o laço intermediário: O(n) Número de vezes que é executado o laço externo: O(n) Complexidade: **O(n³)**
- c) Número de vezes que é executado os blocos internos: O(n) Número de vezes que é executado o laço externo: O(n) Complexidade: $O(n^2)$

Exercício 5

a)
$$2n + 10 \le c n$$

 $2n + 10 \le 3 n$
 $10 \le n$

$$c = 3, n_0 = 10$$

b)
$$100n + 5 \le c n^2$$

 $100n + 5 \le 100n^2 + 5n^2$

$$c = 105, n_0 = 1$$

c)
$$n^2 \le c n$$

 $n^2 \le 10n$

$$c = 10, n_0 = 1$$

d)
$$3n^3 + 20n^2 + 5 \le c n^3$$

 $3n^3 + 20n^2 + 5 \le 3n^3 + 20n^3 + 5n^3$

$$c = 28, n_0 = 1$$

e)
$$3 \log n + 5 \le c \log n$$

 $3 \log n + 5 \le 3 \log n + 5 \log n$

$$c = 8, n_0 = 1$$

f)
$$2(n+2) \le c n^2$$

 $2(n+2) \le 10n^2$

$$c = 10, n_0 = 1$$

g)
$$n^2 + 8 \le c n^2$$

 $n^2 + 8 \le n^2 + 8n^2$

$$c = 9, n_0 = 1$$

h)
$$5n^3 - 2n^2 + 5 \le c n^3$$

 $5n^3 - 2n^2 + 5 \le 5n^3 - 2n^3 + 5n^3$

$$c = 8, n_0 = 1$$

i)
$$5n^3 + 2n^2 + 8 \le c n^3$$

 $5n^3 + 2n^2 + 8 \le 5n^3 + 2n^3 + 8n^3$

$$c = 15, n_0 = 1$$